

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DO PROJETO SABERES DA EJA: COMPARTILHANDO SABERES ATRAVÉS DA CARTOGRAFIA SOCIAL*

Autor

Twiggy do Socorro Portilho dos Santos

Especialista em Educação

Co-autor

Núlcia Odaléa Costa Azevedo

Orientador

Prof. Dr. João Gomes Tavares Neto

Doutor em Sociologia

Secretaria de Estado de Educação

seduc.pa.gov.br

Resumo: A oferta de novas turmas de EJA no Estado do Pará caracterizou-se por abarcar um complexo de sujeitos, pertencentes a públicos com prioridade de atendimento indígenas, quilombolas, populações do campo, egressos do Programa Brasil Alfabetizado e pessoas privadas de liberdade, conforme o estabelecido pela Resolução 048/2012/CD-FNDE. Neste sentido, é fundamental que o processo de formação continuada de professores e técnicos que atuaram no Projeto “Saberes EJA”, precisasse ir além das especificidades referidas, deveriam estar fundados em conhecimentos produzidos a partir de pesquisa e/ou experiências diversas de ensino voltadas para os públicos prioritários enfocados; Dessa forma, apresentaremos um relato de experiência da formação ocorrida no Município de Oriximiná no Estado do Pará.

Palavras-Chave: Área de conhecimento. Formação EJA. Público prioritário

*Projeto piloto da Secretaria de Estado de Educação do Pará através da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos

Introdução

1. Justificativa

A Formação atendeu um público de professores do ensino fundamental e médio contratados por tempo determinado pela Secretaria de Estado de Educação do Estado do Pará, que atuaram como docentes no ensino fundamental e médio, nas novas turmas de Educação de Jovens e Adultos instituídas pela Resolução 48 do Ministério da Educação juntamente com Técnicos da SEDUC-PA que atuam na equipe pedagógica de desenvolvimento e monitoramento do projeto “Saberes da EJA”.

No percurso da escuta, buscamos construir/partilhar espaços dialógicos por meio de reuniões, encontros, como também visitas *in locus* na região metropolitana de Belém e interior do Estado.

A formação teve como objetivo desenvolver no cursista a capacidade de ministrar conteúdos por áreas de conhecimento; discutir questões temáticas pertinentes ao contexto da Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação para Privados de Liberdade e estimular a utilização da pedagogia da alternância em contextos diversos: campo, prisões, áreas indígenas e comunidades quilombolas.

A proposta se reafirma na importância da formação continuada em que garanta aos professores uma metodologia que possibilite a aprendizagem dos alunos.

Tais movimentos, programas e projetos são contributos à formulação de políticas públicas da Secretaria Estadual de Educação - SEDUC - do Estado do Pará integrados à EJA como modalidade do sistema de educação básica visando corrigir desigualdades garantindo padrão mínimo de qualidade de ensino através da oferta de formação continuada destinada aos atores envolvidos na educação.

Assim, através de parcerias (ARQMO, MRN, SEMED's) o curso de formação continuada teve a duração de 48h, dividida em dois encontros e atendeu professores do projeto que atuaram nas Comunidades quilombolas de Abui, Tapagem, Boa Vista do Cuminá, Jarauacá, Aracuan de Cima, Aracuan do Meio, Aracuan de Baixo, Serrinha, Jarauacá, Boa Vista e, tradutores e educadores de língua materna das Aldeias Inajá, Kwanamari e Takará do Município de Oriximiná no Estado do Pará.

Nesta ocasião ocorreu a instrumentalização dos aportes teóricos que são referências legais do público prioritário atendido pelo projeto, bem como a realização de oficinas por área de conhecimento (Código e Linguagem, Artes, Ciências Humanas, Ciência a Natureza e Matemática) e na culminância aconteceu a exposição das cartografias sociais construídas pelos professores no decorrer da Formação, como forma de incentivar a criação de trabalhos autorais dos participantes e constituir um acervo de materiais de referência que constituirão o registro da materialização das atividades de docência, desenvolvidas através do Projeto Saberes da EJA, financiadas pela Resolução 48/2012 CD-FNDE.

3. Objetivos

Geral:

Realizar formação continuada aos profissionais que atuam no projeto Saberes da EJA, contemplando-os com atividades que contribuam significativamente para a reflexão da relação entre teoria e prática essenciais para a Educação de Jovens e Adultos em consonância com as diretrizes nacionais aprovadas pelo CNE e pela proposta pedagógica do Projeto Saberes da EJA, contribuindo sobremaneira para o processo formativo necessária a toda atividade humana.

Específico:

- Desenvolver no cursista a capacidade de ministrar conteúdos por áreas de conhecimento;
- Discutir questões temáticas pertinentes ao contexto da Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação para Privados de Liberdade e educação para pessoas egressas do Programa Brasil Alfabetizado.
- Estimular a utilização da Pedagogia da alternância e outras metodologias que atendam a esses contextos diversos: campo, prisões, área indígenas e comunidades quilombolas.
- Possibilitar aos técnicos que atuam no “Saberes da Eja” conhecimentos sobre o desenvolvimento do ensino por área de conhecimento, e informações significativas sobre a educação indígena, quilombola, educação no cárcere e educação do campo.

Conclusão

A mensuração dos resultados servirá de base para compor o acervo de materiais de referência que constituirão o registro da materialização das atividades de docência desenvolvidas através do Projeto Saberes da EJA, financiadas pela Resolução 48/12 CD-FNDE no Estado do Pará.

Referências.

- DEMO, Pedro. Qualidade docente e superação do fracasso escolar. IN Desatando os nós da formação docente. Porto Alegre, Editora Mediação.
- MELLO, Giomar N. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. Revista Iberoamericana de Educación. Nº 25. Abril, 2001
- PIMENTA, Selma Garrido. Trabalho e formação de professores: saberes e identidade. IN: Educação: novos caminhos em um novo milênio. Valfredo de Souza Ferreira (org). João Pessoa: autor associado, 2001.
- PIMENTEL, Maria da Glória. O professor em construção. Campinas, SP: Papirus, 1994.
- Resolução/CD/FNDE nº 48, de 2 de outubro de 2012. Disponível em <http://www.fnde.gov.br>
- VIGOTSKY, L.S. (Trad. José Cipolla Neto). A formação social da mente. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.